



**Universidade:
presente!**

UFRGS
PROPEAQ



XXXI SIC

21. 25. OUTUBRO • CAMPUS DO VALE

Evento	Salão UFRGS 2019: SIC - XXXI SALÃO DE INICIAÇÃO CIENTÍFICA DA UFRGS
Ano	2019
Local	Campus do Vale - UFRGS
Título	PEDAGOGIA DA MOCAMBO : Associação Comunitária Amigos e Moradores do Bairro Cidade Baixa e Arredores: uma trajetória do movimento negro educador em Porto Alegre
Autor	DUAN PORTO BARCELOS
Orientador	CARLA BEATRIZ MEINERZ

PEDAGOGIA DA MOCAMBO: trajetória do movimento negro educador em Porto Alegre

Autor: Duan Porto Barcelos – estudante de História - BIC CNPq/UFRGS

Orientadora: Prof^ª Dr^ª Carla Beatriz Meinerz- FACED/UFRGS

Resumo: A investigação faz parte da pesquisa intitulada *Trajetórias da educação das relações étnico-raciais (ERER) no Rio Grande do Sul*, cujo objetivo em execução é analisar tal política curricular na relação com o movimento negro em Porto Alegre. Optou-se pela trajetória da **MOCAMBO - Associação Comunitária Amigos e Moradores do Bairro Cidade Baixa e Arredores**, através da sua liderança feminina negra - Maria Elaine Rodrigues Espíndola (Griô Elaine). A MOCAMBO é uma organização que atua na preservação do patrimônio cultural imaterial da cidade, protagonista de saberes e lutas das pessoas negras em movimento na cidade. Tal opção se faz pela história de pioneirismo e resistência da entidade, por outra parte, pelas diversas frentes de luta em que se mobiliza: Carnaval, Moradia, Saúde da População Negra, Movimento Tradicionalista Gaúcho, Museu do Percurso do Negro, Cotas Raciais em Concursos Públicos. O foco deste trabalho é o reconhecimento da Mocambo e de sua liderança, na qualidade de educadoras (Nilma Lino Gomes, 2017), com saberes próprios e de fundamental valor para o conhecimento histórico de Porto Alegre. Metodologicamente, a pesquisa pressupõe uma abordagem qualitativa no campo da Educação, utilizando a colaboração e compartilhamento de saberes como pressupostos éticos. O método incorpora a tradição da história oral (Hebe Mattos, 2016), expressa em conversas e caminhadas pelos espaços de territorialidade negra, conduzidas pela Mestre Elaine. Igualmente utiliza análise documental, com fontes escritas e imagéticas da Associação. O referencial teórico sustenta-se em conceitos como Movimento Negro Educador (Nilma Lino Gomes, 2017), lideranças negras (González, 2018), intelectuais negras e quilombolas (Nascimento, 2018), história e perspectivas do Movimento Negro Brasileiro (Pereira, 2008), necropolítica (Mbembe, 2018) e Educação (Sodré, 2012). Os resultados parciais apontam para a originalidade dessa liderança feminina, que mescla griotagem e memória, dentro de uma historicidade própria. Igualmente indicam a potência das práticas distintas da MOCAMBO, em defesa da população negra da cidade. Mocambo, segundo a Mestre Elaine, é a menor parte de um quilombo e por mocambagem entendemos a pedagogia própria estabelecida nesse coletivo - manter reunidas, pela memória e pelo cuidado, pessoas negras da cidade. Talvez o maior exemplo disso seja o termo “arredores”, cunhado no nome da Associação para designar a migração das famílias do grupo, forçadas a sair de seu território - Cidade Baixa, para viver em outros espaços como Restinga e Partenon.

Referências Bibliográficas:

GOMES, Nilma Lino. **Movimento Negro Educador: saberes construídos nas lutas por emancipação**. Petrópolis, Rio de Janeiro: Vozes, 2017.

GONZALEZ, Lélia. **Primavera para as Rosas Negras**. São Paulo: Ed. Filhos da África, 2018.

NASCIMENTO, Beatriz. **Possibilidade nos dias da destruição**. São Paulo: Ed. Filhos da África

MATTOS, Hebe (org.). **História Oral e Comunidade: reparações e culturas negras**. São Paulo: Letra e Voz, 2016.

MBEMBE, Achille. **Necropolítica**. São Paulo: n-1, 2018.

PEREIRA, Amauri Mendes. **Trajetória e Perspectivas do Movimento Negro Brasileiro**. Belo Horizonte: Nandyala, 2008.

SODRÉ, Muniz. **Reinventando a Educação: Diversidade, descolonização e redes**. Rio de Janeiro: Vozes, 2012.